

RESUMOS MESAS REDONDAS

16.00 às 17.30

MESA REDONDA | ENSINO SUPERIOR E IDENTIDADES ACADÉMICAS EM MUDANÇA

António Magalhães - Universidade do Porto

A Educação Superior e a Era do Digital

A diluição da matriz moderna da educação superior nos atuais contextos socioeconómicos tem vindo a traduzir-se na hegemonia dos discursos de mercado e na centralidade do princípio da performatividade e da relevância económica. Esta hegemonia tem vindo a desafiar e a questionar a especificidade das Instituições de Ensino Superior e das suas categorias educativas (professores, estudantes aulas, aprender, ensinar). A integração das tecnologias digitais na educação e na sua governação reforça a gramática política que tem vindo a configurar o campo do Ensino Superior, tendo sido a crise pandémica um catalisador das mudanças em curso. Pretende-se trazer para a agenda de investigação em educação a questão da especificidade das experiências educativas deste nível de educação e afastar o debate da dicotomia simplista entre a celebração das tecnologias e da digitalização da educação e a tecnofobia.

ANTÓNIO M. MAGALHÃES

Professor Catedrático da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e diretor do Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES). A sua investigação centra-se na análise das políticas educativas, designadamente nas relações entre o estado, os sistemas e as instituições de ensino superior, e nos modelos de governação deste setor ao nível europeu e nacional. Investiga, também, métodos de análise política, com foco na análise do discurso político.



Isabel Menezes - Universidade do Porto

Sobre tornar-se uma académica: Uma reflexão situada e comprometida

A partir da minha experiência na universidade, tentarei refletir sobre alguns aspetos do que tem significado tornar-me universitária, reconhecendo que esse "ser" universitária tem sido desafiado pelas mudanças do que "é" a universidade. Essa reflexão cruzará alguns aspetos nucleares da identidade académica: a relação entre investigar e ensinar, a relação entre individualidade e coletivo, a relação entre universal e pluralismo, a relação entre autoridade e legitimidade, e a relação entre pensar-(com e para)-dentro e pensar-(com e para)-fora.

Biografia

Isabel Menezes é licenciada e doutorada em Psicologia pela U.Porto, onde é Professora Catedrática no Departamento de Ciências da Educação/Cátedra da OEI em Educação para a Cidadania/ Educação para a Cidadania Global. É investigadora do Centro de Investigação e de Intervenção Educativas (CIIE), com foco na participação cívica e política de crianças, jovens e adultos, e as formas como a educação formal e não formal (incluindo a arte comunitária) pode ter um papel empoderador na relação com a política. Atualmente, a sua investigação foca-se na responsabilidade social das universidades e na educação para as mudanças climáticas como ferramenta de promoção da agência política de jovens. Preside à direção da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.



Teresa Carvalho - Universidade de Aveiro

Diferenciação Intraprofissional na academia: fatores históricos, políticos e institucionais

Esta comunicação pretende refletir sobre as condicionantes históricas que conduziram a uma diferenciação Intraprofissional na academia. Usando a evolução da profissão académica em Portugal como estudo de caso, discute-se os determinantes políticos, institucionais e individuais que têm contribuído para aumentar a diferenciação interna e externa na profissão académica. Nas últimas cinco décadas, profundas transformações na organização da sociedade, do Estado e sua relação com as Instituições de Ensino Superior (IES), juntamente com as transformações nas políticas científicas tiveram profundo impacto na academia. Esta análise histórica permite identificar diferentes regimes políticos e institucionais no ensino superior português. No entanto, embora estas transformações permitam identificar novos motores de diferenciação, existem alguns elementos específicos que persistem ao longo do tempo e parecem ser transversais a todos os regimes políticos e institucionais.

Teresa Carvalho é Professora Associada com Agregação na Universidade de Aveiro. É Diretora do Programa Doutoral em Políticas Públicas e membro da direção do CIPES Aveiro (Centro de Investigação em Políticas do Ensino Superior). Entre 2017 e 2021 pertenceu à Comissão executiva da Associação Europeia de Sociologia. Desenvolve trabalho de investigação na área do ensino superior e da sociologia das profissões, com um enfoque particular na profissão académica.



Isabel Huet - Universidade Aberta

Identidade académica e desenvolvimento profissional docente no Ensino Superior

O desenvolvimento da identidade académica de um professor e dos seus valores profissionais é um processo contínuo, mutante e dinâmico, de interpretação de quem se considera ser e de quem gostaria de ser (Akkerman & Meijer, 2011; Beauchamp & Thomas, 2009), sendo influenciado por fatores externos inerentes à atividade profissional. Esta comunicação explora a cultura institucional e (trans)nacional do Ensino Superior que influencia a identidade académica e o desenvolvimento profissional dos docentes na vertente do ensino e investigação. Pretende-se discutir a complexidade da profissão e os desafios que norteiam o desenvolvimento profissional dos professores no Ensino Superior.

Professora Auxiliar com Agregação do Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta, trabalhou durante vários anos como docente em Universidades Inglesas e como Investigadora e Professora Auxiliar convidada na Universidade de Aveiro. Desenvolve investigação na área da Pedagogia Universitária, Desenvolvimento Profissional, Supervisão e Ensino a Distância. É autora de várias publicações científicas; coordenadora de projetos internacionais; e membro de vários centros de investigação nacionais e internacionais.

<https://orcid.org/0000-0002-6215-0448>